

SCOL7000 - Bioestatística

Silvia Shimakura

`silvia.shimakura@ufpr.br`

Página da disciplina:

<http://www.leg.ufpr.br/doku.php/disciplinas:scol7000>

ESTATÍSTICA DESCRITIVA

- Organização
- Descrição
- Quantificação de variabilidade
- Identificação de valores típicos e atípicos

- **Elementos básicos:**
 - Tabelas
 - Gráficos
 - Resumos numéricos

DADOS (OU VARIÁVEIS)

- Quantificação ou categorização do fenômeno de interesse

Inquérito epidemiológico:

Pergunta	Variável
Qual é a sua idade?	Idade
Qual é o número de pessoas na família?	Tamanho da família
Qual é a renda total de sua família?	Renda
Qual é o seu estado civil?	Estado civil
Você tem emprego fixo?	Emprego
Qual é o seu grau de instrução?	Grau de instrução

Exemplo: Peso de recém nascidos (birthwt.r)

- Dados de 189 nascimentos num hospital dos EUA
- Principal interesse era em recém nascidos com baixo peso (<2,5kg) e os potenciais fatores associados

id	age	mwt	race	smoke	nprem	hyper	bwt
1	21	200	2	0	0	0	1928
2	16	112		0	0	0	3374
...
189	26	154	3	0		1	2442

- **Dicionário das variáveis:**

age: idade da mãe (anos)

mwt: peso da mãe (lbs)

race: raça da mãe (1=Branca, 2=Negra, 3=Outra)

smoke: fumo durante a gravidez (0=Não, 1=Sim)

nprem: Número de partos prematuros

hyper: histórico de hipertensão (0=Não, 1=Sim)

bwt: Peso ao nascer (g)

Exemplo: Peso de recém nascidos (birthwt.r)

- Dados de 189 nascimentos num hospital dos EUA
- Principal interesse era em recém nascidos com baixo peso (<2,5kg) e os potenciais fatores associados

id	age	mwt	race	smoke	nprem	hyper	bwt
1	21	200	2	0	0	0	1928
2	16	112		0	0	0	3374
...
189	26	154	3	0		1	2442

Cada linha contém os dados de 1 registro (1 observação)

- **Dicionário das variáveis:**

age: idade da mãe (anos)

mwt: peso da mãe (lbs)

race: raça da mãe (1=Branca, 2=Negra, 3=Outra)

smoke: fumo durante a gravidez (0=Não, 1=Sim)

nprem: Número de partos prematuros

hyper: histórico de hipertensão (0=Não, 1=Sim)

bwt: Peso ao nascer (g)

Exemplo: Peso de recém nascidos (birthwt.r)

- Dados de 189 nascimentos num hospital dos EUA
- Principal interesse era em recém nascidos com baixo peso (<2,5kg) e os potenciais fatores associados

id	age	mwt	race	smoke	nprem	hyper	bwt
1	21	200	2	0	0	0	1928
2	16	112		0	0	0	3374
...
189	26	154	3	0		1	2442

Cada coluna contém os valores de 1 variável (idades em anos das mães)

- **Dicionário das variáveis:**

age: idade da mãe (anos)

mwt: peso da mãe (lbs)

race: raça da mãe (1=Branca, 2=Negra, 3=Outra)

smoke: fumo durante a gravidez (0=Não, 1=Sim)

nprem: Número de partos prematuros

hyper: histórico de hipertensão (0=Não, 1=Sim)

bwt: Peso ao nascer (g)

Exemplo: Peso de recém nascidos (birthwt.r)

- Dados de 189 nascimentos num hospital dos EUA
- Principal interesse era em recém nascidos com baixo peso (<2,5kg) e os potenciais fatores associados

id	age	mwt	race	smoke	nprem	hyper	bwt
1	21	200	2	0	0	0	1928
2	16	112	2	0	0	0	3374
...
189	26	154	3	0	1	1	2442

Dados faltantes!

- **Dicionário das variáveis:**

age: idade da mãe (anos)

mwt: peso da mãe (lbs)

race: raça da mãe (1=Branca, 2=Negra, 3=Outra)

smoke: fumo durante a gravidez (0=Não, 1=Sim)

nprem: Número de partos prematuros

hyper: histórico de hipertensão (0=Não, 1=Sim)

bwt: Peso ao nascer (g)

Exemplo: Peso de recém nascidos (birthwt.r)

- Dados de 189 nascimentos num hospital dos EUA
- Principal interesse era em recém nascidos com baixo peso (<2,5kg) e os potenciais fatores associados

id	age	mwt	race	smoke	nprem	hyper	bwt
1	21	200	2	0	0	0	1928
2	16	112	2	0	0	0	3374
...
189	26	154	3	0	1	1	2442

- Lendo dados no R:

```
> peso=read.table('birthwt.dat',header=TRUE,sep="")
```

- **Dicionário das variáveis:**

age: idade da mãe (anos)

mwt: peso da mãe (lbs)

race: raça da mãe (1=Branca, 2=Negra, 3=Outra)

smoke: fumo durante a gravidez (0=Não, 1=Sim)

nprem: Número de partos prematuros

hyper: histórico de hipertensão (0=Não, 1=Sim)

bwt: Peso ao nascer (g)

Banco de dados

- Uma **linha** para cada **indivíduo**
- Uma **coluna** para cada **variável** observada
- Para **variáveis qualitativas**:
 - Criar códigos para cada categoria
- Para **variáveis contínuas**:
 - Entrar com os dados originais e não os codificados para classes de interesse (você pode querer mudar as classes durante a análise)
- Para **dados omissos**: deixar os campos em branco ou usar código que facilmente identifique esse tipo de dado (Ex: 999 para pressão arterial)

Tipos de Dados

- Facilita o tratamento estatístico classificar dados em: **Categóricos e Quantitativos**
- **Categóricos**
 - **Nominais - Categorias não ordenadas:**
 - Emprego
 - Estado civil
 - **Ordinais - Categorias ordenadas:**
 - Grau de instrução
 - Faixa de renda
 - Faixa etária

Tipos de Dados

- **Quantitativos**

- Dados numéricos que podem ser adicionados, subtraídos, multiplicados e divididos
- **Discretos – podem somente assumir certos valores:**
 - Tamanho da família
 - Anos completos de estudo
- **Contínuos – podem assumir qualquer valor dentro de um intervalo:**
 - Idade
 - Renda

Organização e apresentação de dados

- Para uma variável ou cruzamento de variáveis
 - Tabelas de frequências
 - Gráficos

Tabelas de frequências

- Sintetiza os dados
- Consiste na construção de uma tabela a partir dos dados brutos com a frequência de cada observação.
- A partir das tabelas são construídos os gráficos.

Tabela 1: Distribuição das mães de recém nascidos segundo raça

Raça	Frequência absoluta	Frequência relativa
Branca	96	0,51
Negra	26	0,14
Outra	67	0,35
Total	189	1

Obtendo a distribuição de frequências no R

> `table(peso$race)` #freq absoluta

> `table(peso$race)/length(peso$race)` #freq relativa

Tabela 2: Distribuição das mães segundo faixa etária

Idade (anos)	Frequência		
	Absoluta	Relativa (%)	Acumulada (%)
10-15	6	3,17	3,17
15-20	63	33,33	36,50
20-25	66	34,92	71,42
25-30	34	17,99	89,41
30-35	17	9,00	98,41
35-40	2	1,06	99,47
40-45	1	0,53	100
Total	189	100	

Comandos do R:

- > `h=hist(peso$age,xlab='Idade',ylab='Frequência absoluta',main='')`
- > `h$counts`
- > `h$counts/sum(h$counts)*100`
- > `cumsum(round(h$counts/sum(h$counts)*100,2))`

Etapas para construção de tabelas de frequências para dados agrupados

1. Encontrar o menor e o maior valores (mínimo e máximo) do conjunto de dados
2. Escolher número de classes (de igual amplitude), que englobem todos os dados sem superposição de intervalos.
3. Contar o número de elementos em cada classe (este número é a frequência absoluta)
4. Calcular a frequência relativa em cada classe

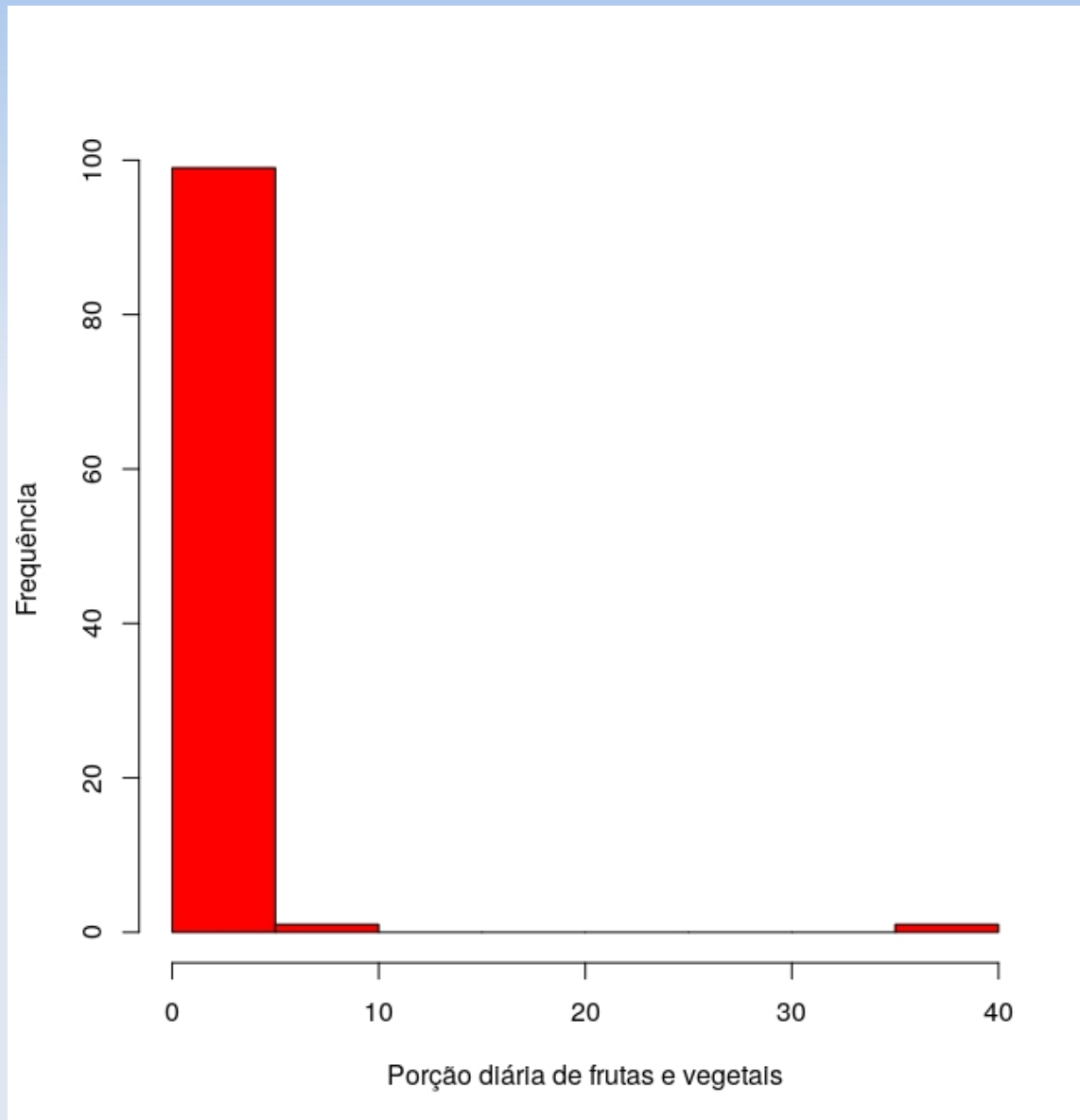
Visualize seus dados!

- Encontrou "Outliers"?
- Alguns pontos não fazem sentido?
- Como os dados estão distribuídos?
 - Formato
 - Centro
 - Variação

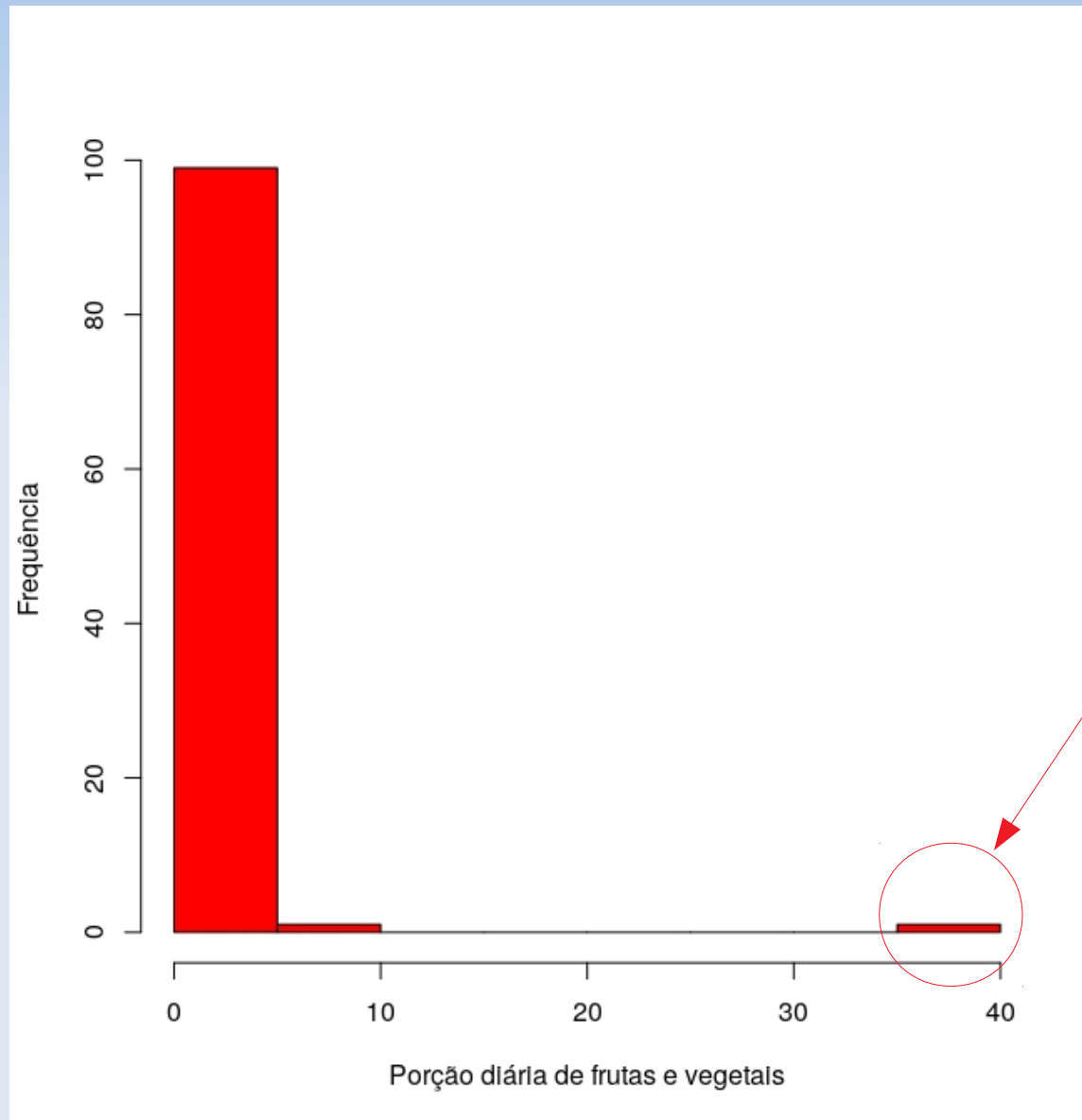


Imagem por GraphicMama-team / Pixabay

Alguns pontos não fazem sentido?



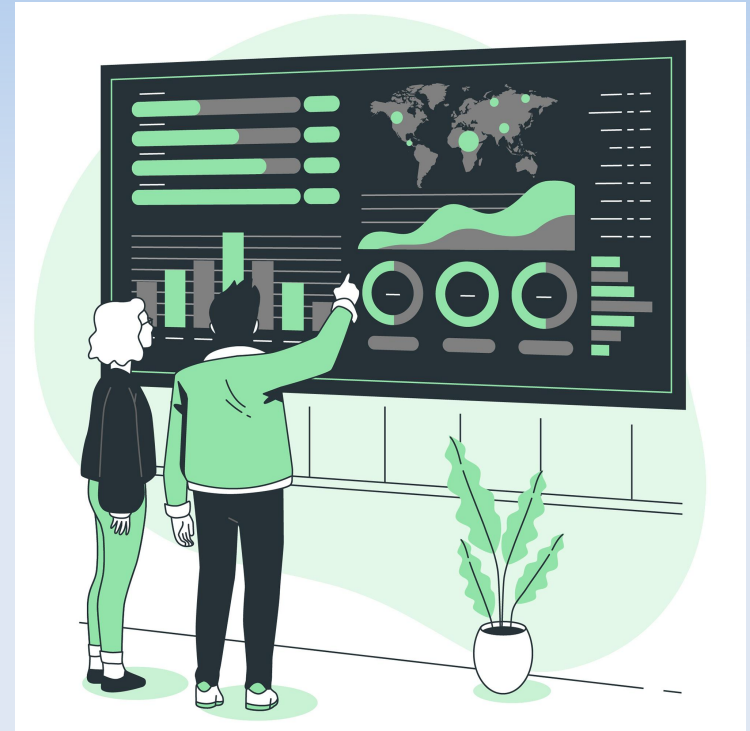
Alguns pontos não fazem sentido?



Opa!!!

Como os dados estão distribuídos?

- Diagrama de barras
- Histograma
- Ogiva
- Boxplot
- Gráfico de linhas
- Diagrama de pontos
- Diagrama de dispersão

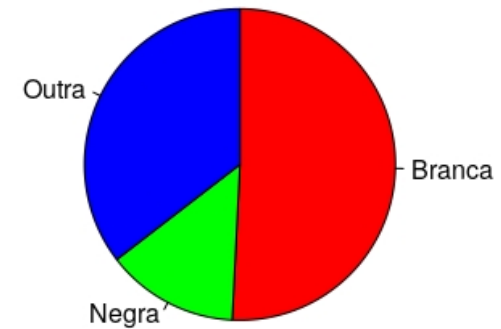
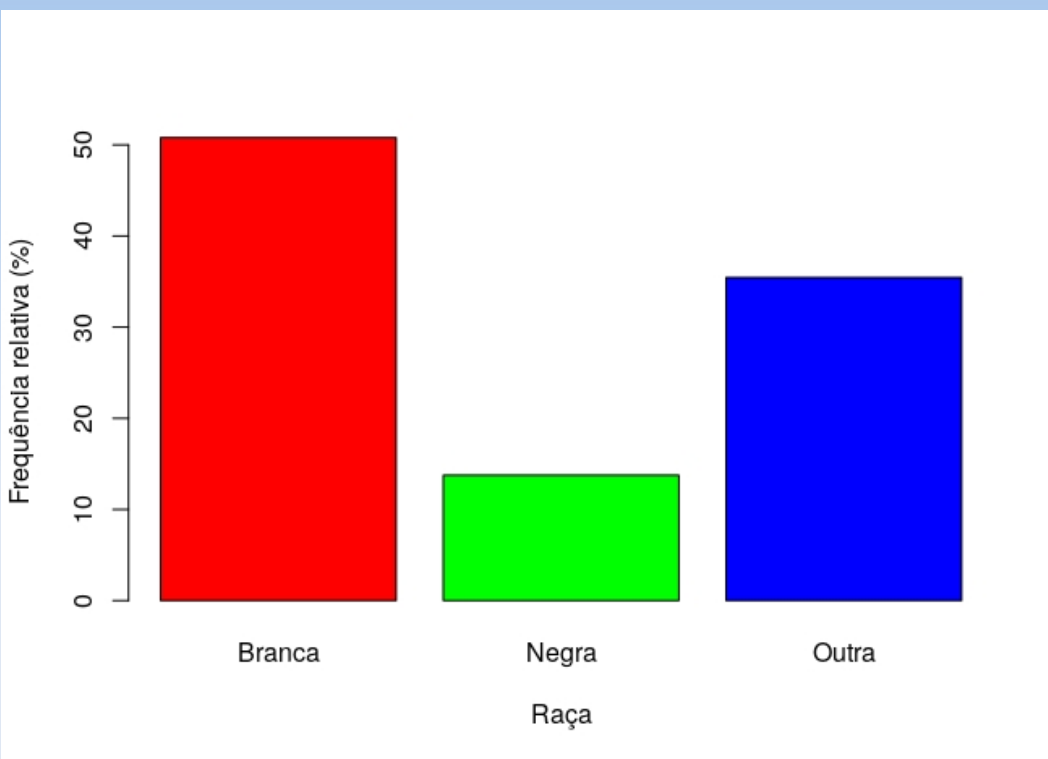


Designed by stories / Freepik

Representação gráfica para dados categóricos

- Quais são os n's e os percentuais em cada categoria?
 - **Diagrama de barras**
 - **Gráfico de setores**

Distribuição das mães de recém nascidos segundo raça



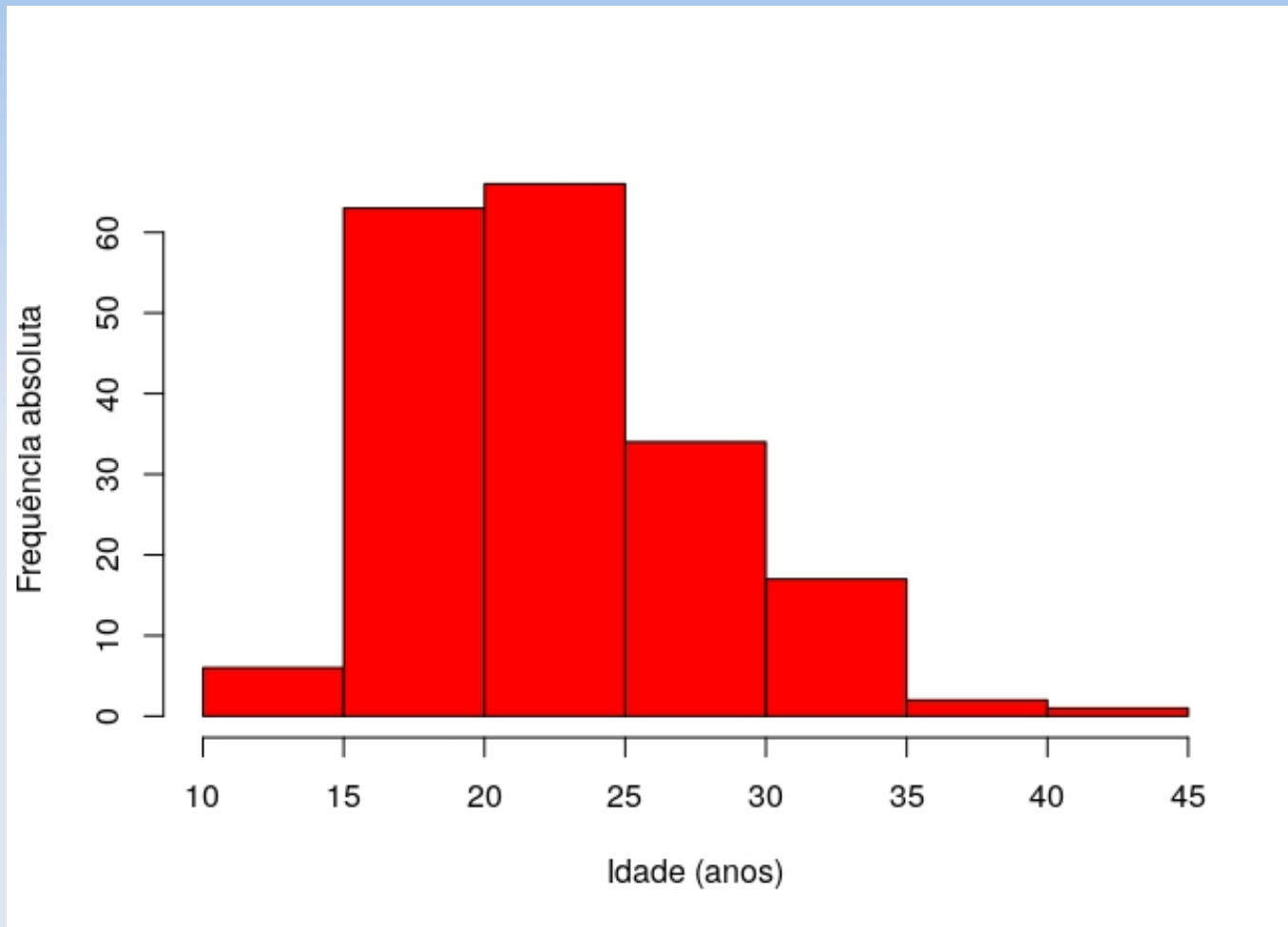
Comandos do R:

- > `tb<-table(peso$race)`
- > `barplot(prop.table(tb)*100,names.arg=c("Branca","Negra","Outra"),ylab="Frequência relativa (%)",xlab="Raça",col=rainbow(3))`
- > `pie(prop.table(tb),labels=c("Branca","Negra","Outra"),clockwise=TRUE,col=rainbow(3))`

Representação gráfica de variáveis quantitativas

- Qual é a forma da distribuição (simétrica ou assimétrica)?
- Onde fica o centro dos dados?
- Qual é o espalhamento/variabilidade dos dados?
 - **Histograma**
 - **Boxplot**

Distribuição de mães de recém nascidos segundo faixa etária



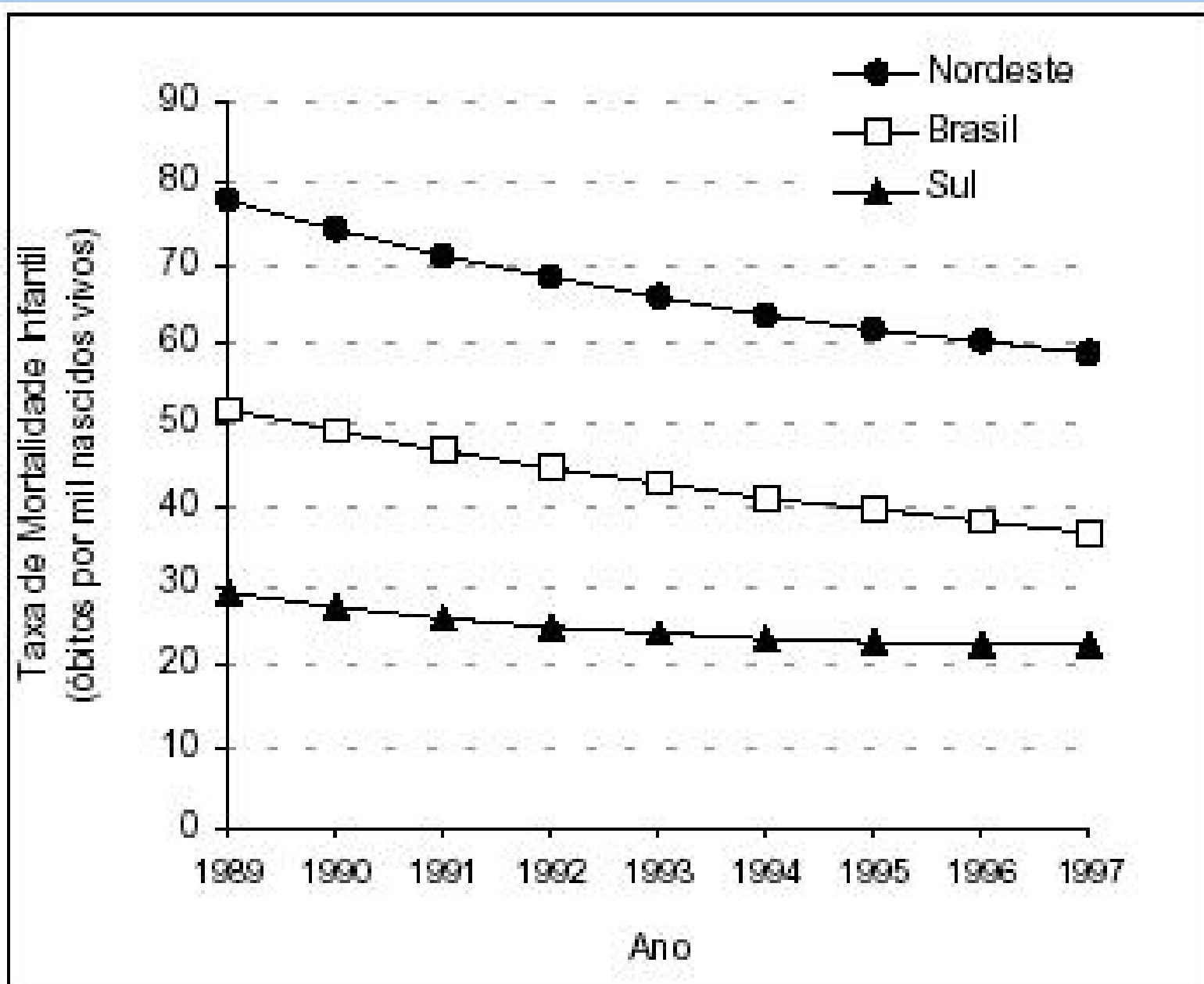
Comando do R:

```
> hist(peso$age,xlab='Idade',ylab='Frequência absoluta',main='',col="red")
```


Representação gráfica de dados temporais

- Dados coletados ao longo do tempo são comuns em pesquisas médicas
- **Gráfico de linhas** é o mais apropriado
 - Eixo horizontal: escala temporal
 - Eixo vertical: variável de interesse
- Permite constatar tendências e identificar eventos extremos

Representação gráfica de dados temporais



RESUMOS NUMÉRICOS

- MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL
 - Média
 - Mediana
 - Moda
- MEDIDAS DE DISPERSÃO OU VARIABILIDADE
 - Amplitude
 - Variância
 - Desvio-padrão
 - Coeficiente de variação
 - Escore padronizado

Dados Qualitativos

- Para resumir dados qualitativos numericamente usamos contagens, proporções, taxas
- **Exemplos:**
 - Se 70 de 140 estudantes de medicina são mulheres, podemos dizer que a proporção de mulheres é de 0,5 ou em termos percentuais que 50% são mulheres.
 - Se numa amostra de 5000 pessoas, 7 são portadores de uma doença podemos expressar este achado como uma proporção (0,0014) ou percentual (0,14%), ou taxa (1,4 por mil).

Exemplo: Recém nascidos

- 39,2% das mães fumaram durante a gravidez
- 6,3% eram hipertensas

Comandos do R:

```
> round(table(peso$smoke)/length(peso$smoke)*100,1)
```

```
> round(table(peso$hyper)/length(peso$hyper)*100,1)
```

Dados Quantitativos

- Para resumir numericamente dados quantitativos escolhemos medidas de:

- **Localção (Tendência Central)**

Valor ao redor do qual as observações tendem a se agrupar

- **Dispersão (Variabilidade)**

As observações estão próximas do centro ou estão dispersas num amplo intervalo de valores?

- Existem três medidas principais de localção e dispersão:

Localção	Dispersão
Média	Desvio-padrão
Mediana	AIQ
Moda	Proporção

Moda e Proporção

- **Moda:** Valor mais que ocorre com mais frequência
- **Dispersão:** Proporção dos dados iguais à moda

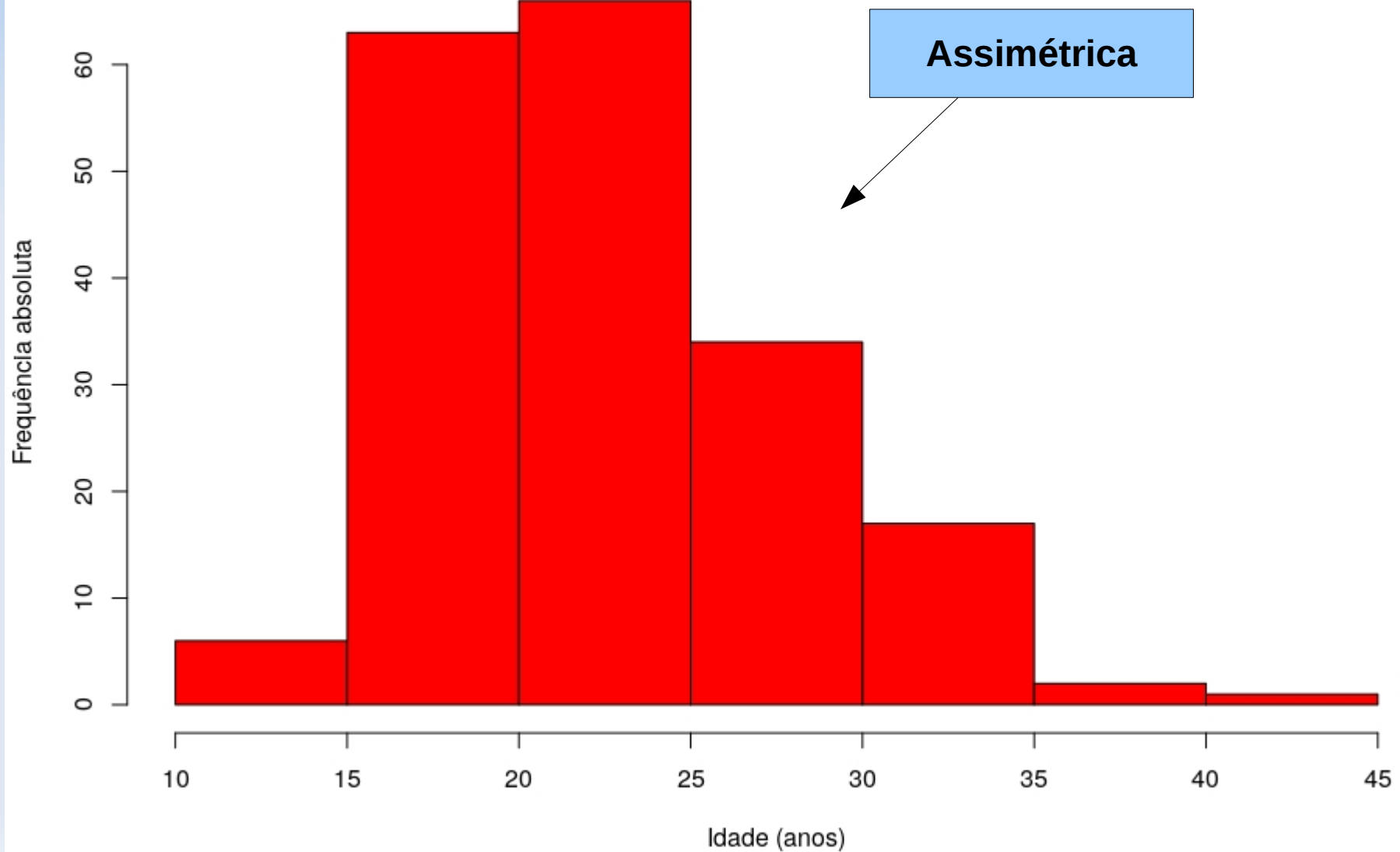
Distribuição de mães de recém nascidos segundo faixa etária

Idade (anos)	Frequência		
	Absoluta	Relativa (%)	Acumulada (%)
10-15	6	3,17	3,17
15-20	63	33,33	36,50
20-25	66	34,92	71,42
25-30	34	17,99	89,41
30-35	17	9,00	98,41
35-40	2	1,06	99,47
40-45	1	0,53	100
Total	189	100	

Classe modal



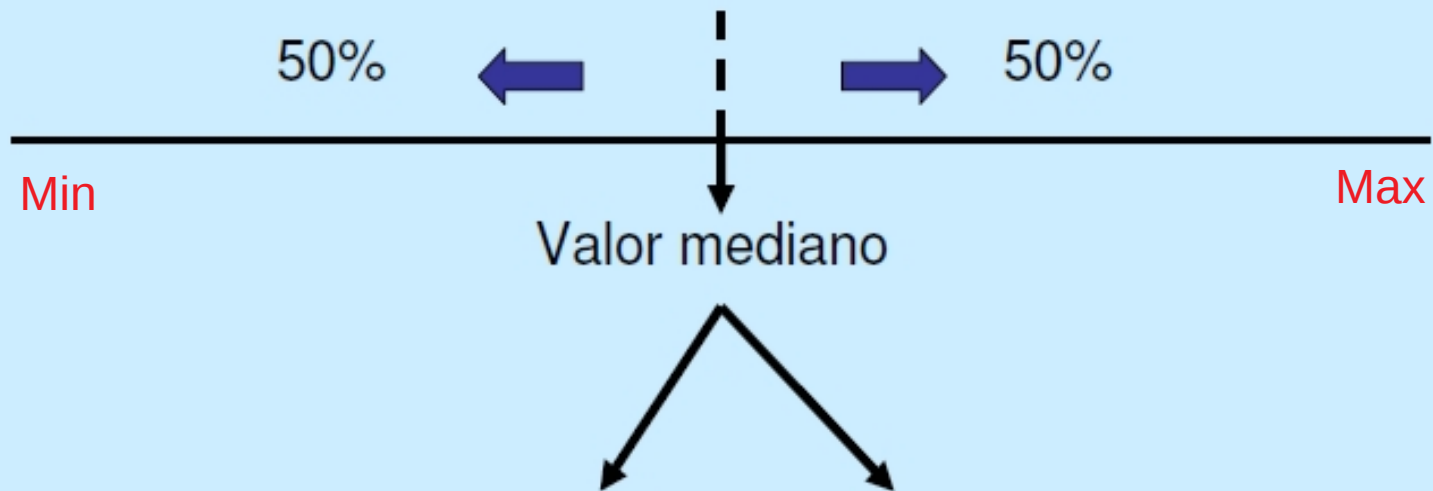
Problema da distorção



Mediana e AIQ

- **Quartis ou Percentis:** especialmente úteis para dados não simétricos
- **Mediana (md ou Q_2):** valor que divide os dados ordenados ao meio, ou seja, $\frac{1}{2}$ dados tem valores maiores do que a mediana, $\frac{1}{2}$ dados tem valores menores do que a mediana.
- **Quartis inferior e superior (Q_1 e Q_3):** valores baixo dos quais caem $\frac{1}{4}$ e $\frac{3}{4}$ dos dados.
- **5 números sumários (MQMQM):** Min, Q_1 , Mediana, Q_3 , Max
- **Amplitude Inter-Quartis:** $AIQ = Q_3 - Q_1$

Mediana



$$md = \frac{x_{\left[\frac{n}{2}\right]} + x_{\left[\frac{n}{2}+1\right]}}{2}$$

Se n é par

$$md = x_{\left[\frac{n+1}{2}\right]}$$

Se n é ímpar

Usando o R

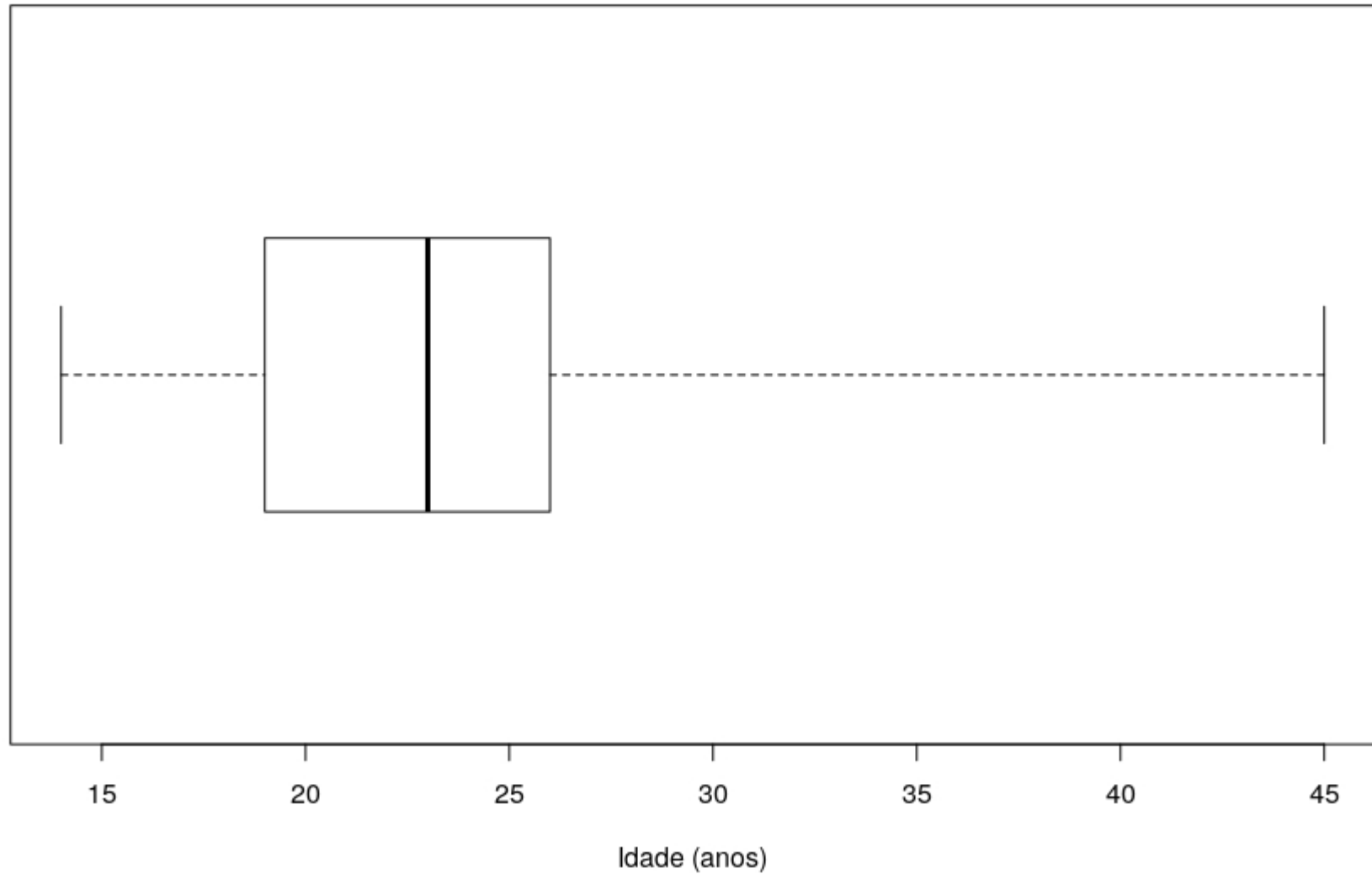
```
> summary(peso$age)
```

Min.	1st Qu.	Median	Mean	3rd Qu.	Max.
14.00	19.00	23.00	23.24	26.00	45.00

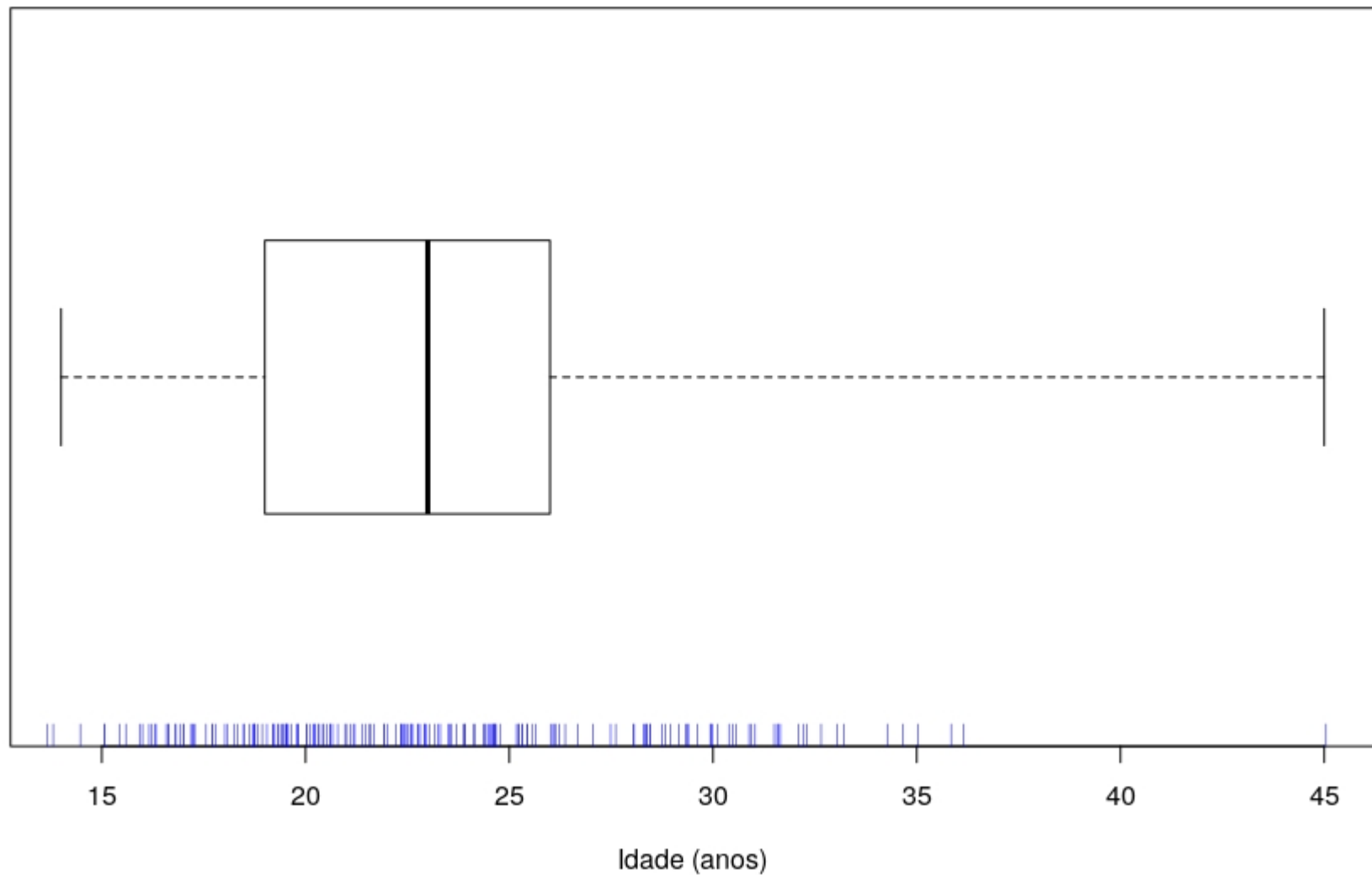
```
> boxplot(peso$age, range=0,xlab='Idade  
(anos)',horizontal=TRUE)
```

```
> rug(jitter(peso$age,amount=0.5), col='blue')
```

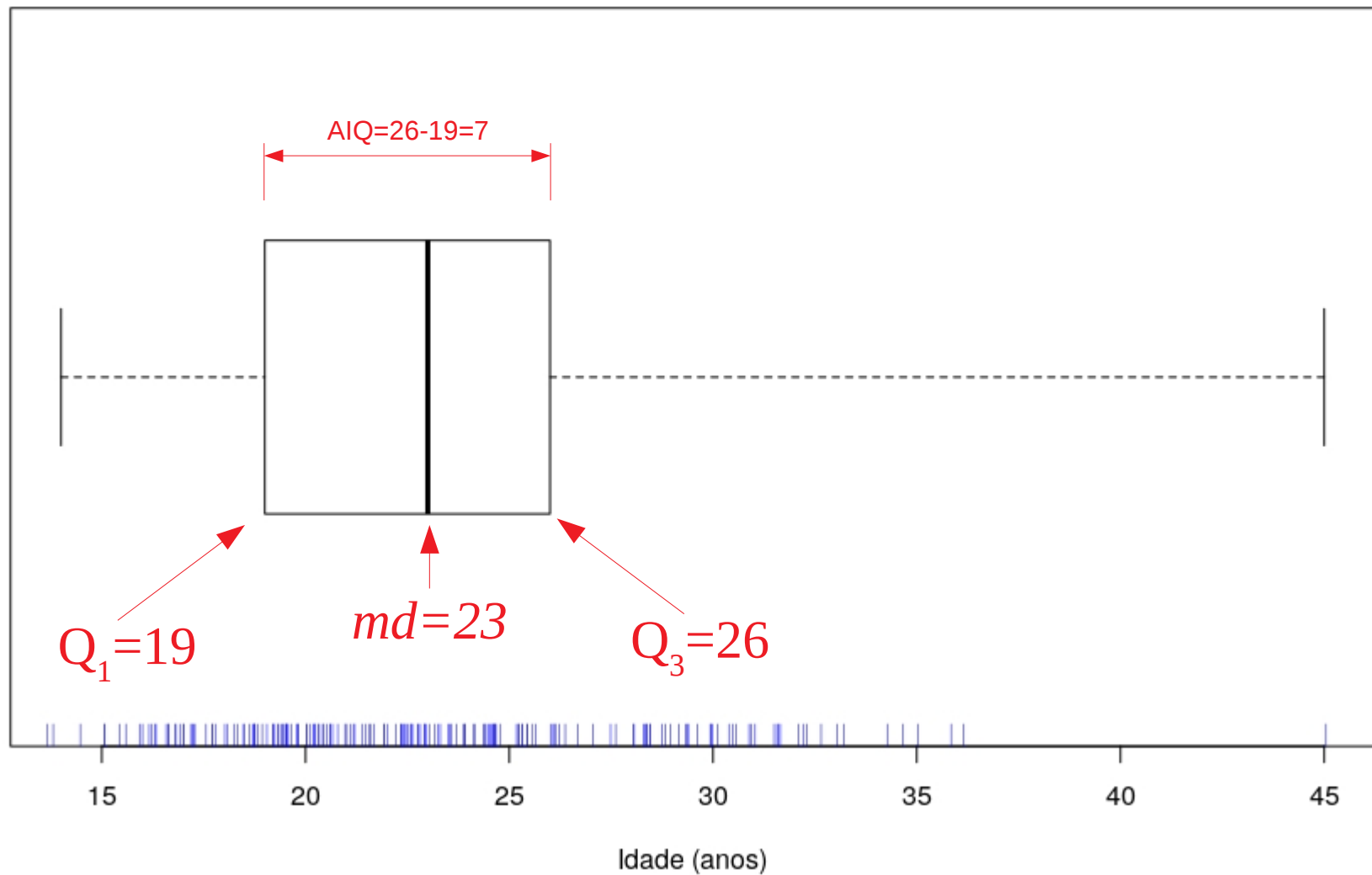
Boxplot das idades



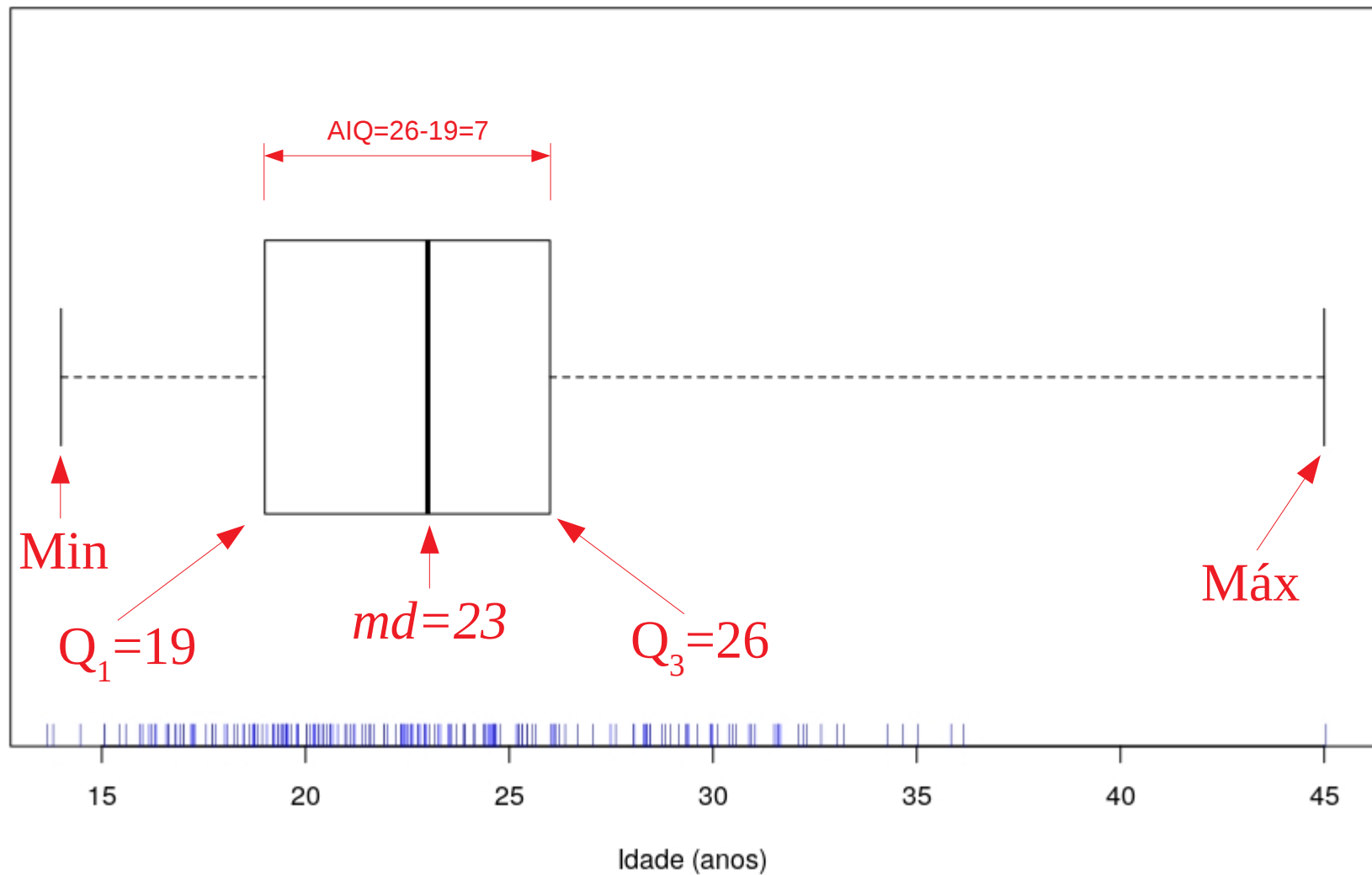
Boxplot das idades



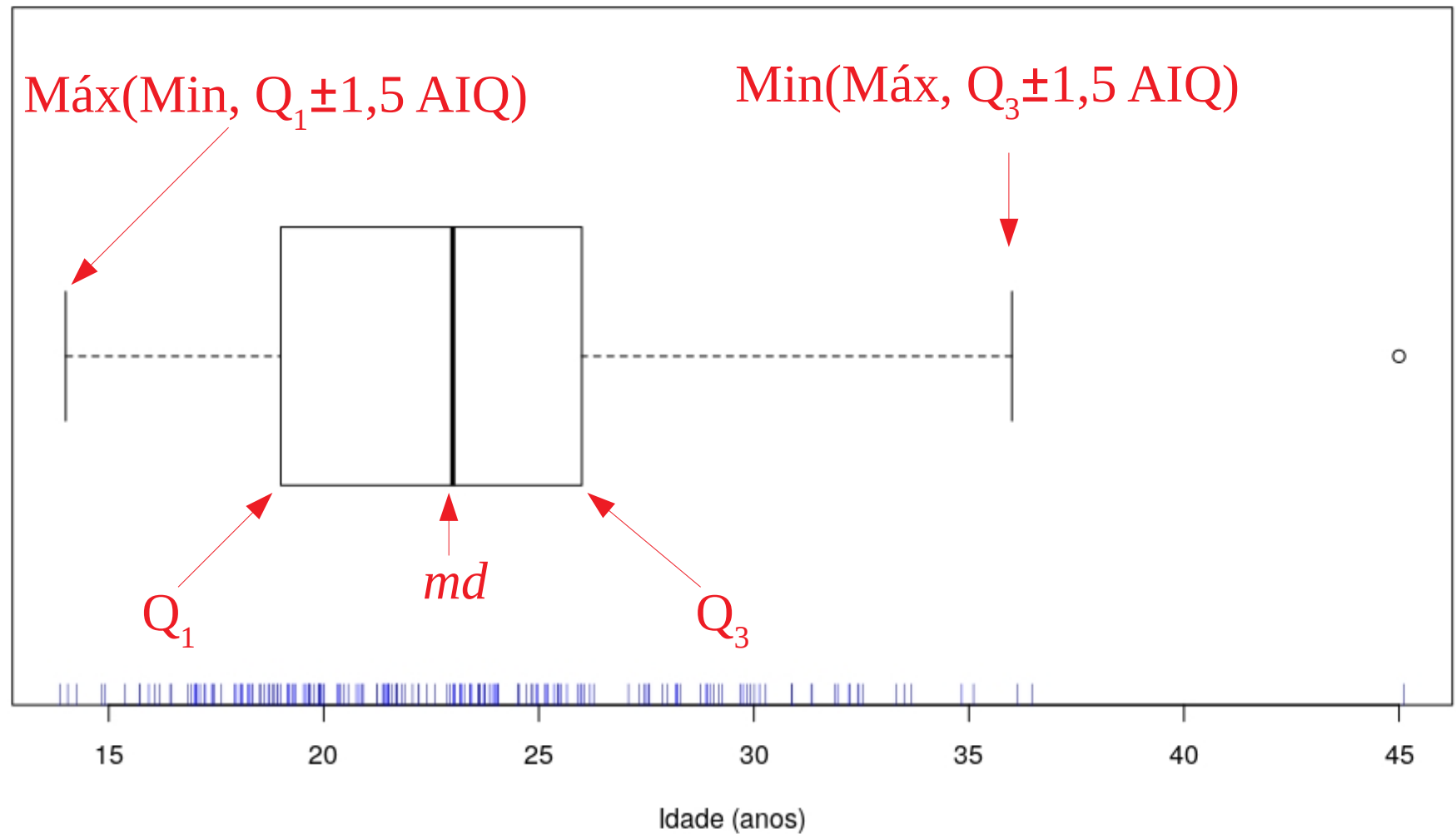
Boxplot das idades



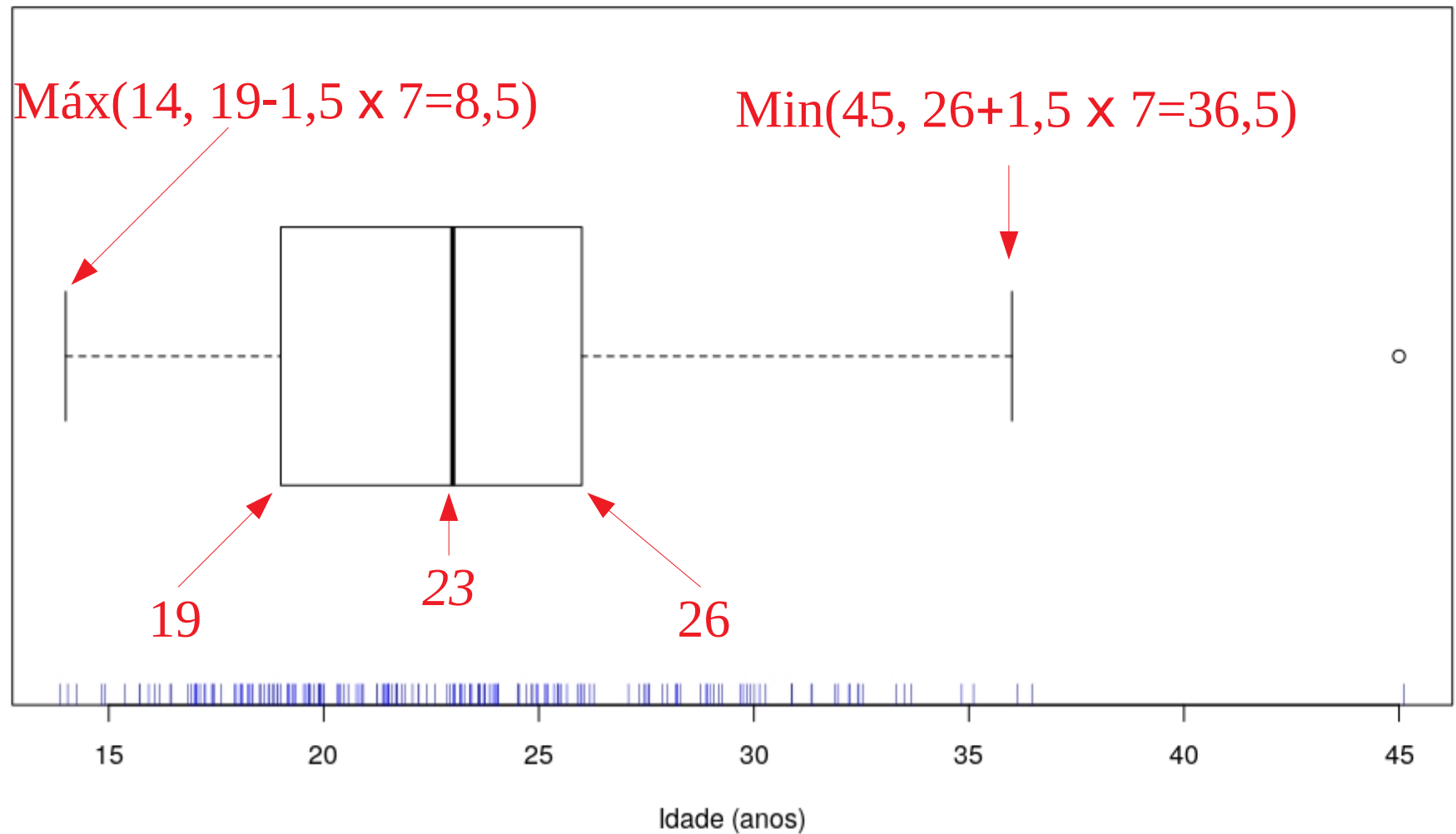
Boxplot das idades



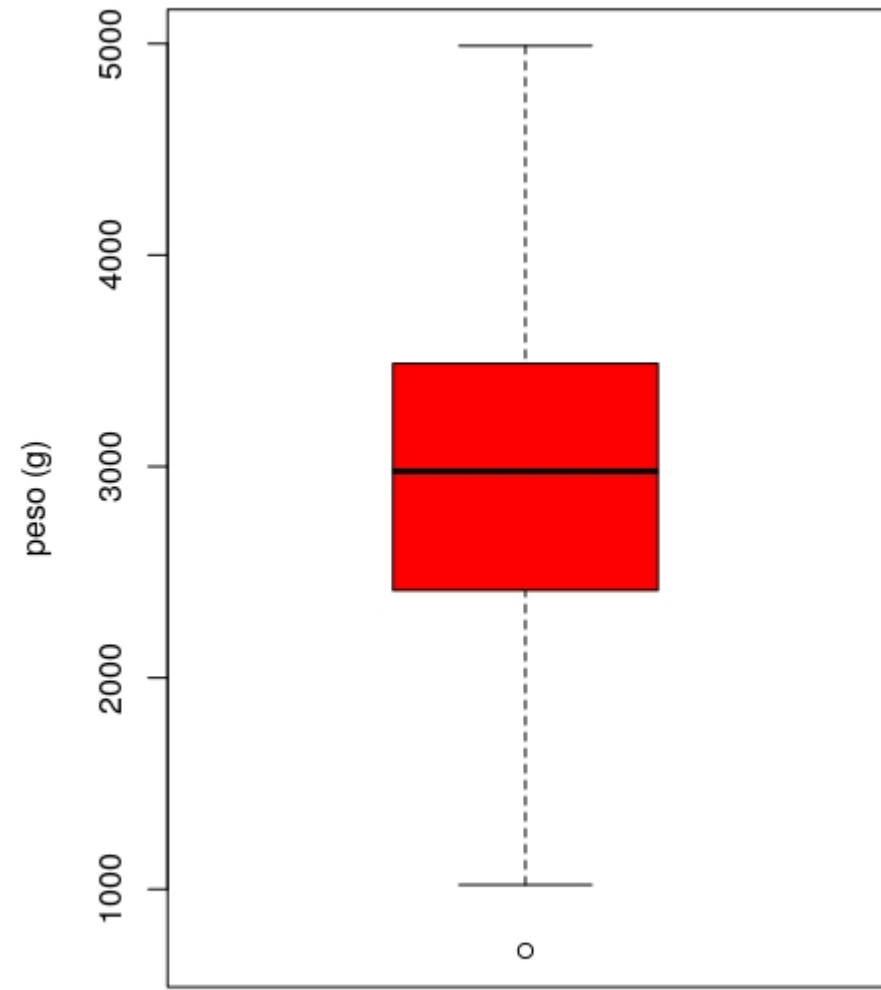
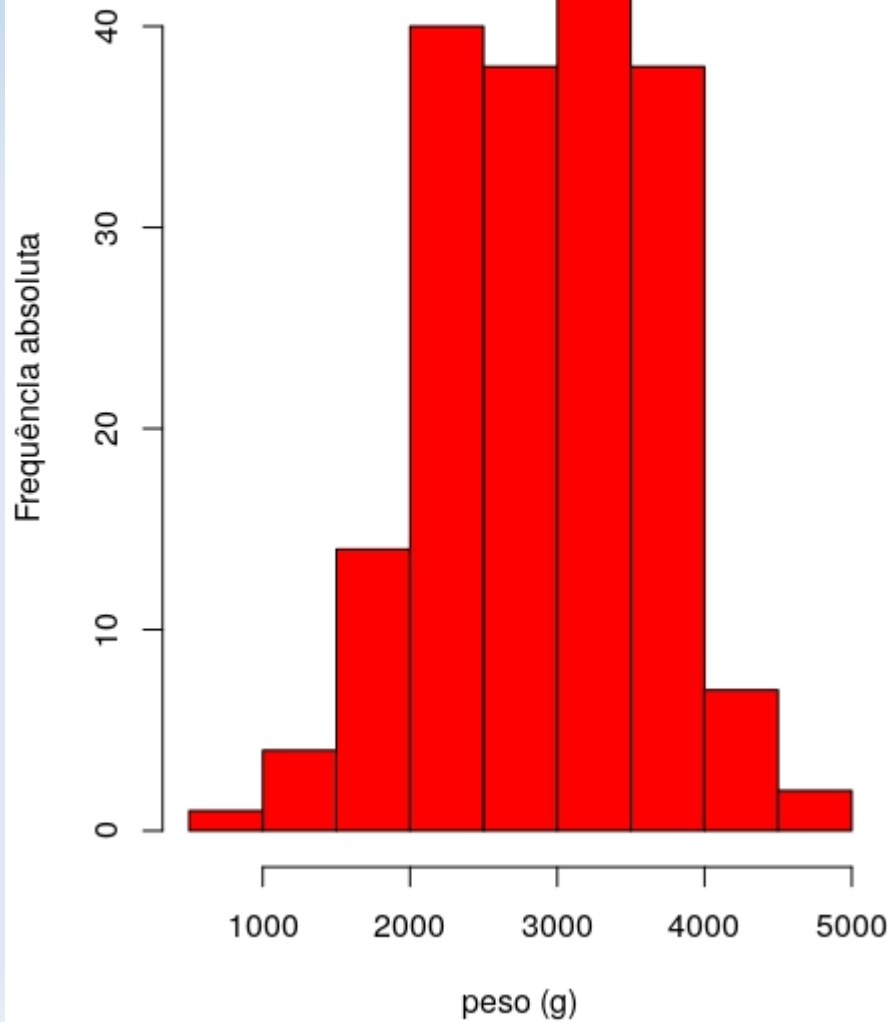
Alternativamente



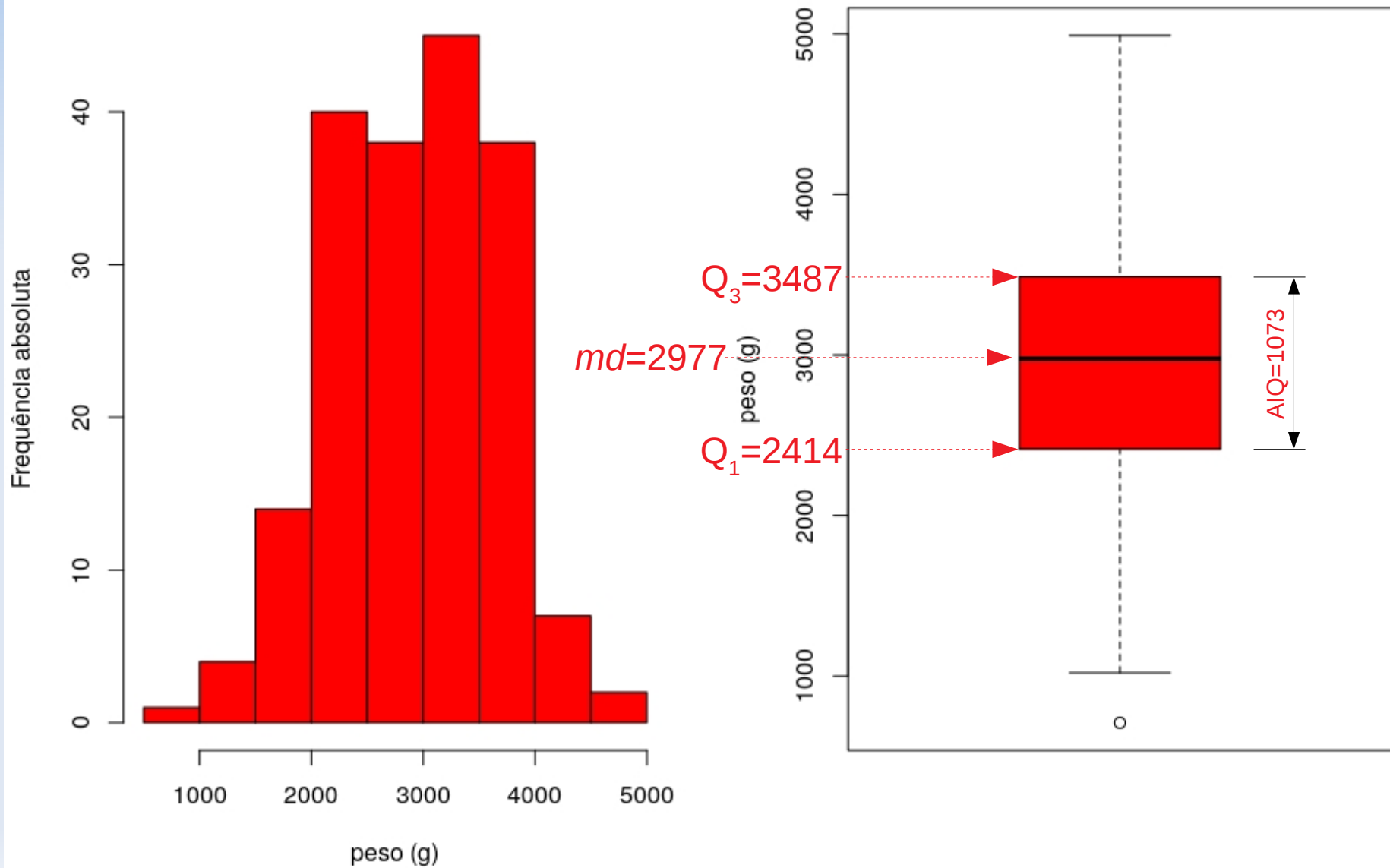
Alternativamente



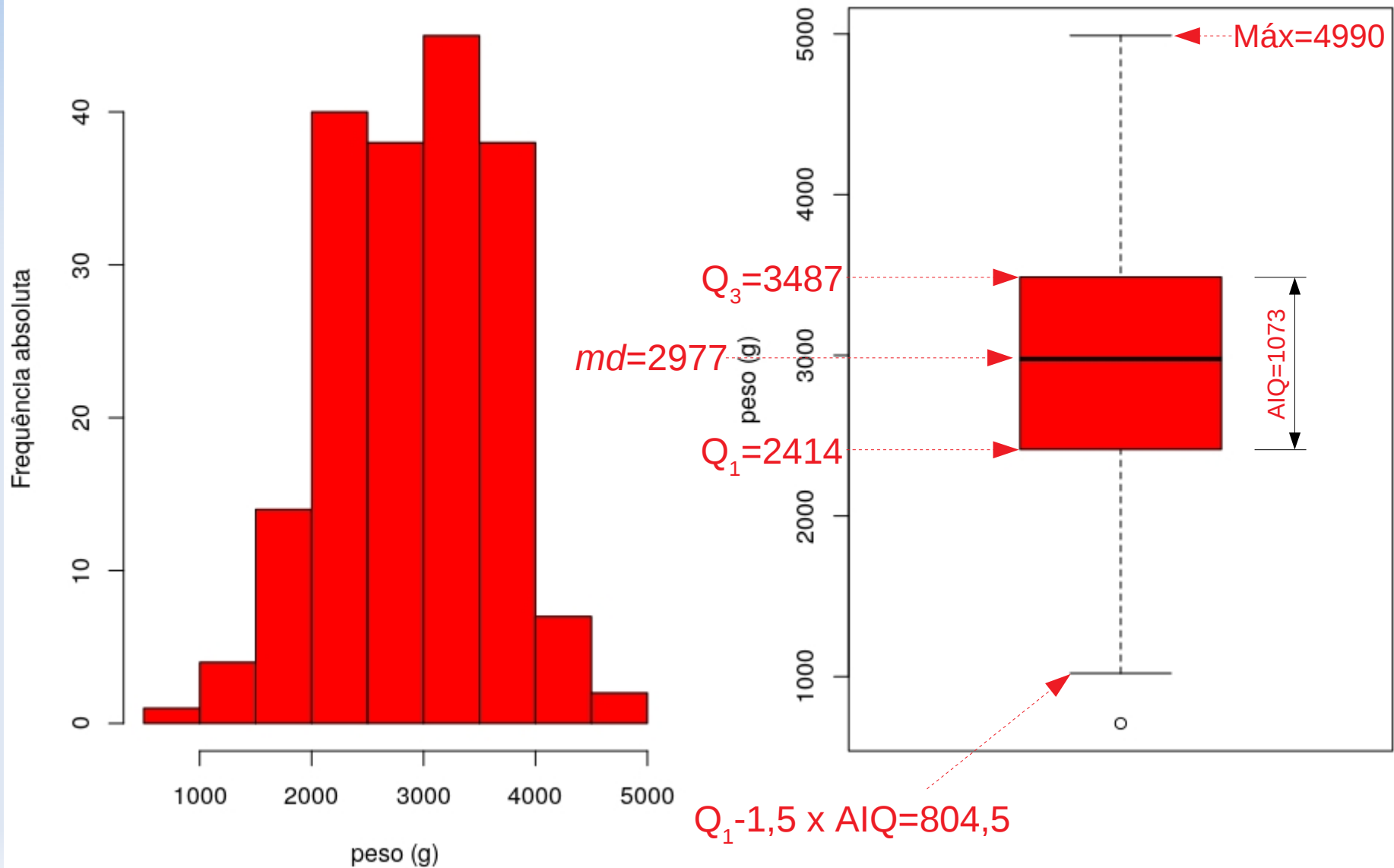
Boxplot dos pesos



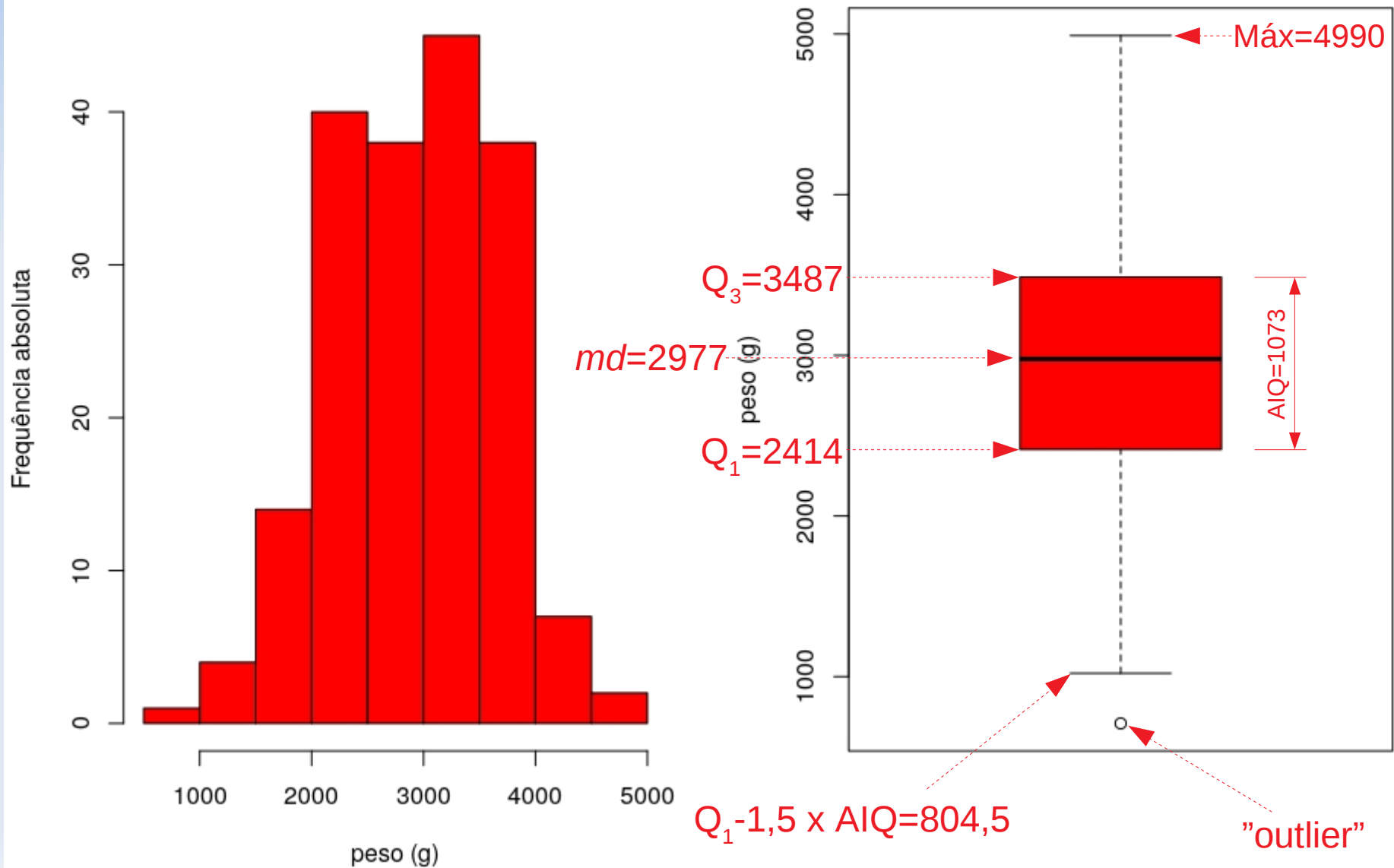
Boxplot dos pesos



Boxplot dos pesos



Boxplot dos pesos

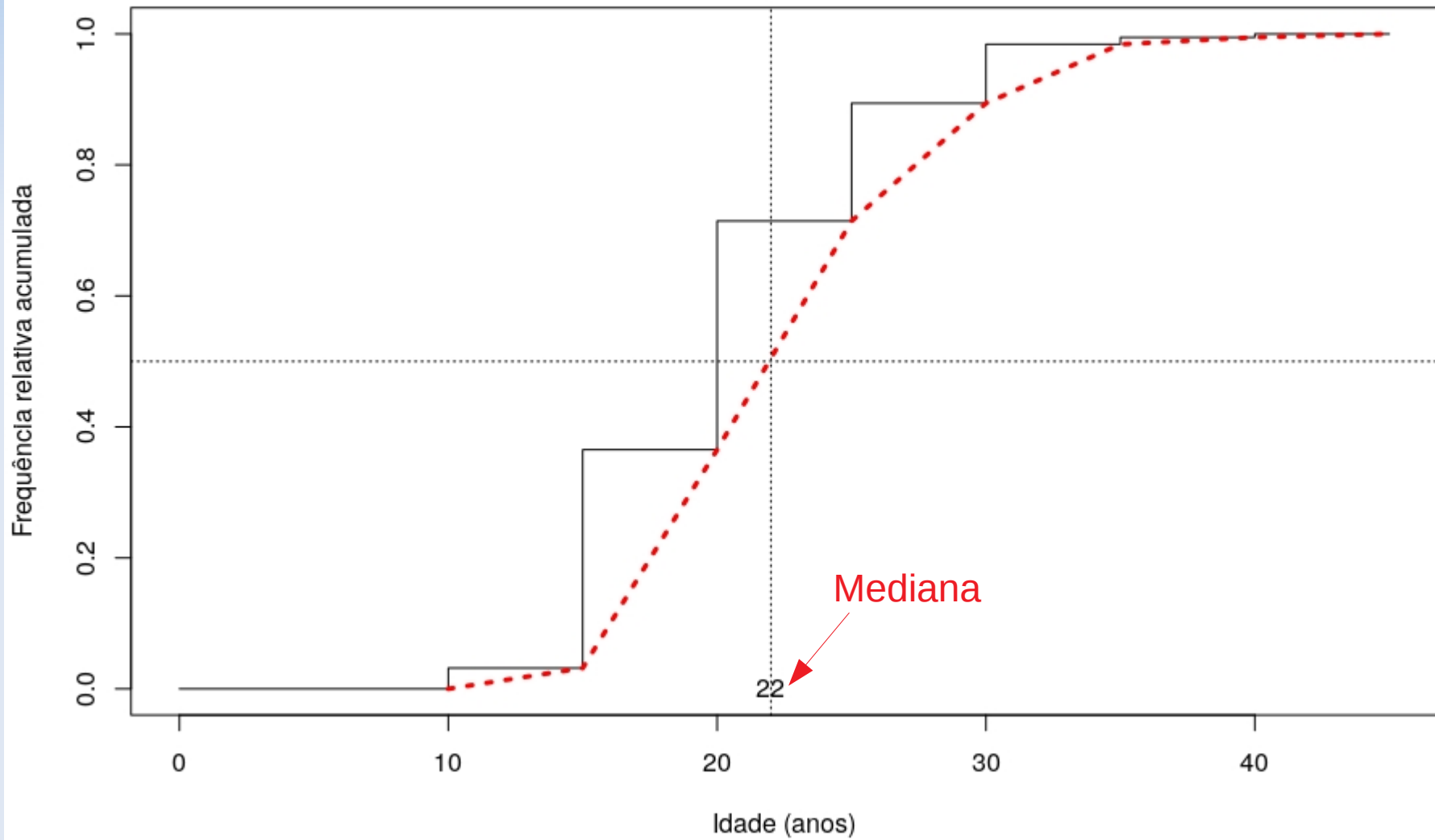


Ogiva

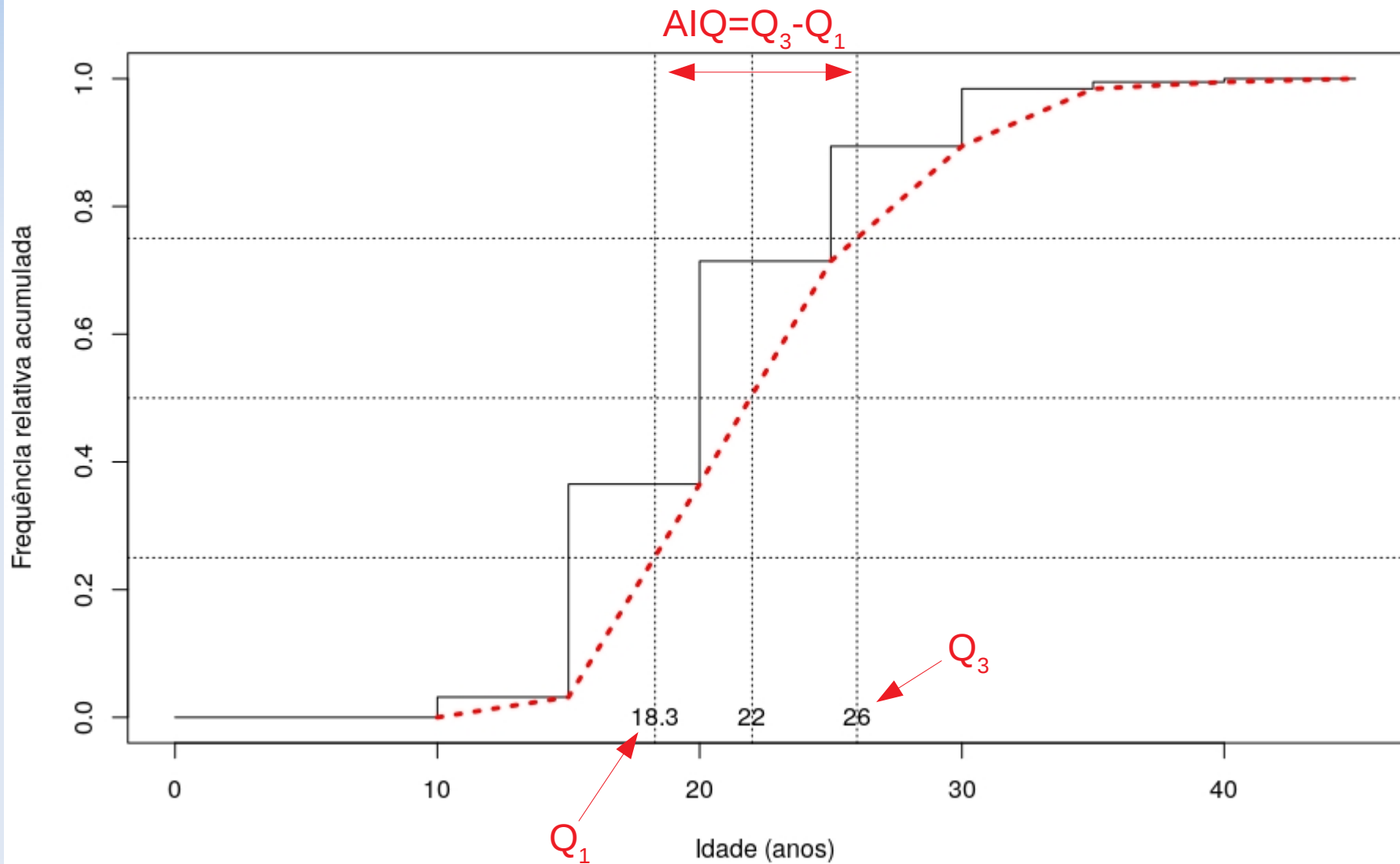
- Gráfico de percentuais acumulados
- Através da ogiva podemos **estimar qualquer percentil** da distribuição.

- **Exemplo:** Estimar a idade abaixo da qual encontram-se 50% dos indivíduos.

Ogiva das idades



Ogiva das idades



Exemplo: Teor de gordura fecal (teor-de-gordura.r)

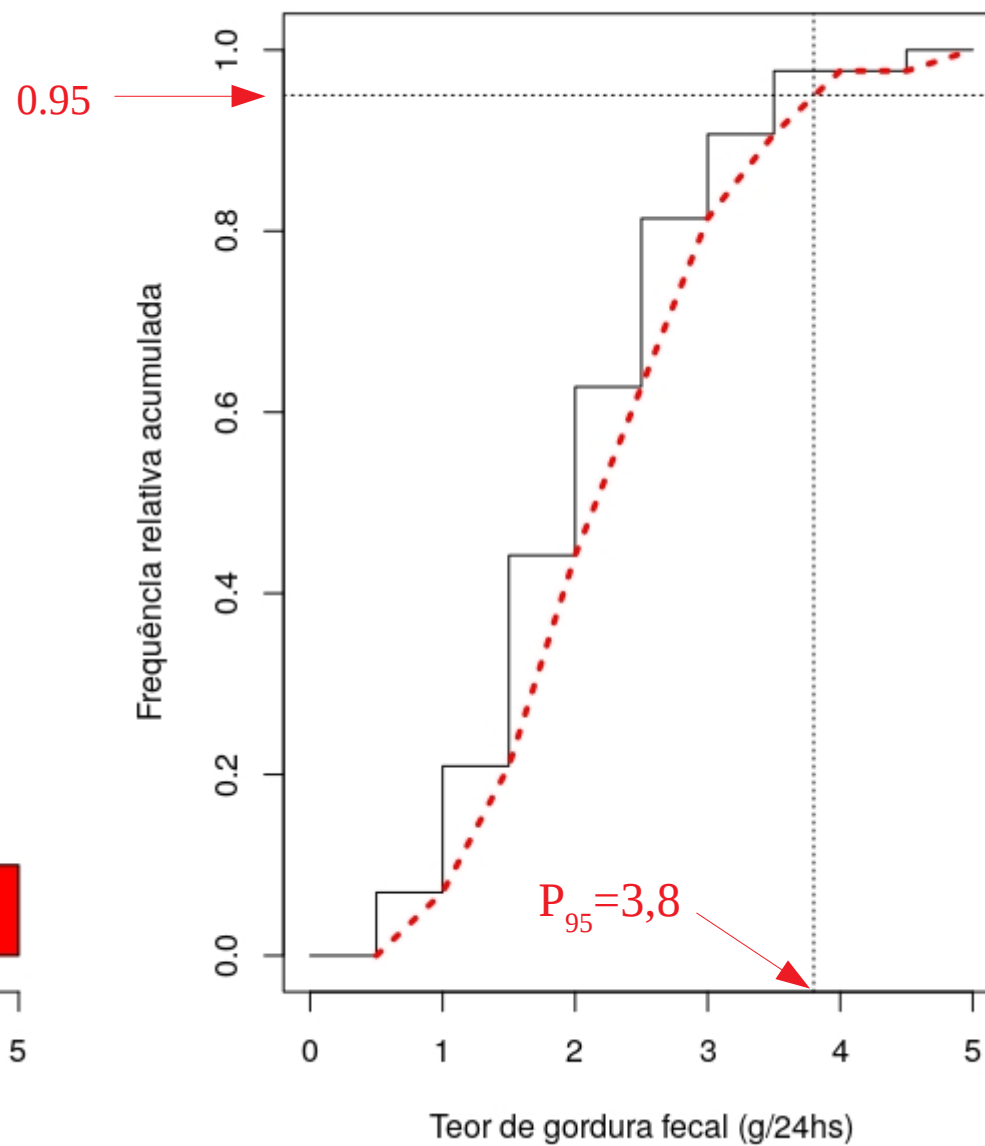
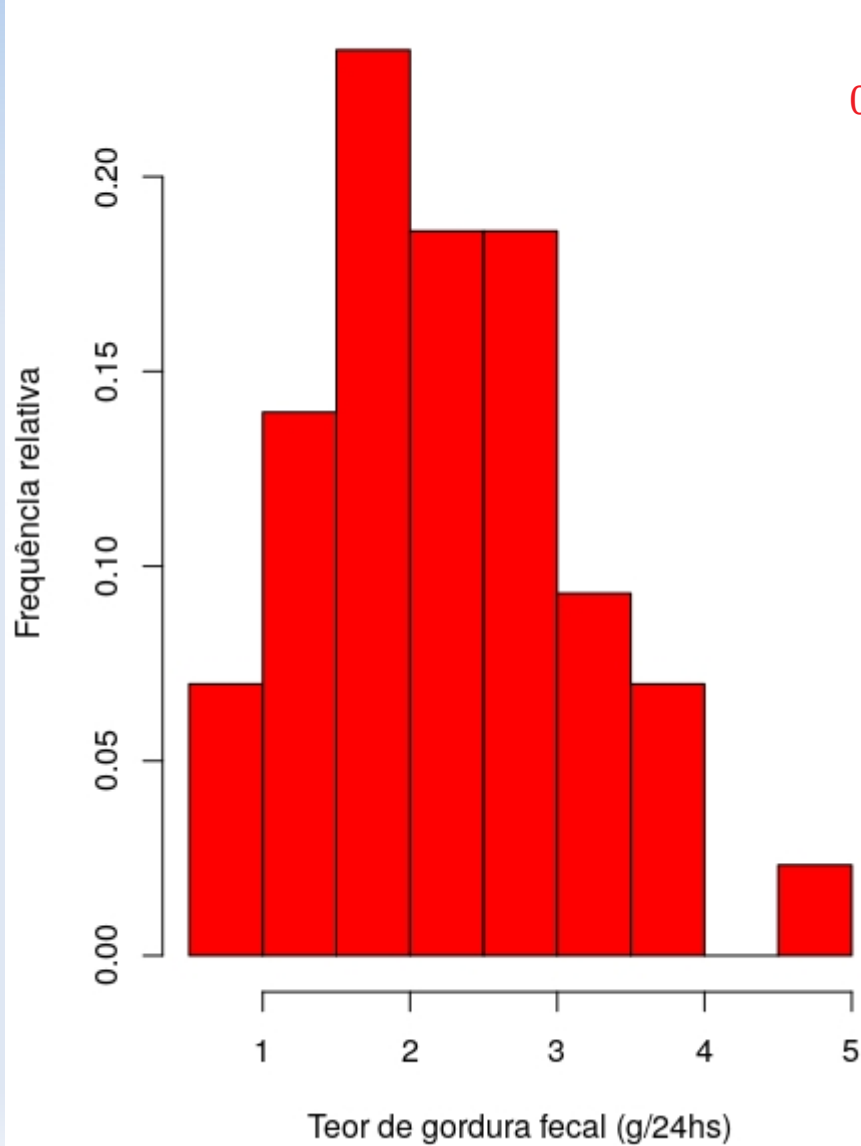
- **Dosagem de gordura:** útil no diagnóstico e acompanhamento da síndrome da má absorção - quando se tem a síndrome tem-se um aumento do teor de gordura fecal.
- Até 1984 não existia um padrão de referência para crianças brasileiras.
- Prof. Francisco Penna (titular de pediatria da UFMG) examinou 43 crianças sadias

Tabela: Teor de gordura fecal (g/24 hs)

3,7	1,6	2,5	3,0	3,9	1,9	3,8	1,5	1,1
1,8	1,4	2,7	3,3	3,2	2,3	2,3	2,3	2,4
0,8	3,1	1,8	1,0	2,0	2,0	2,9	3,2	1,9
1,6	2,9	2,0	1,0	2,7	3,0	1,3	1,5	4,6
2,4	2,1	1,3	2,7	2,1	2,8	1,9		

- Note a grande variabilidade dos resultados!
- Podemos definir um padrão de referência usando a ogiva.

Exemplo: Teor de gordura fecal em crianças sadias



Média e desvio-padrão

- Usada para resumir dados quantitativos simétricos

- **Média:**

$$\bar{x} = \frac{\sum x}{n}$$

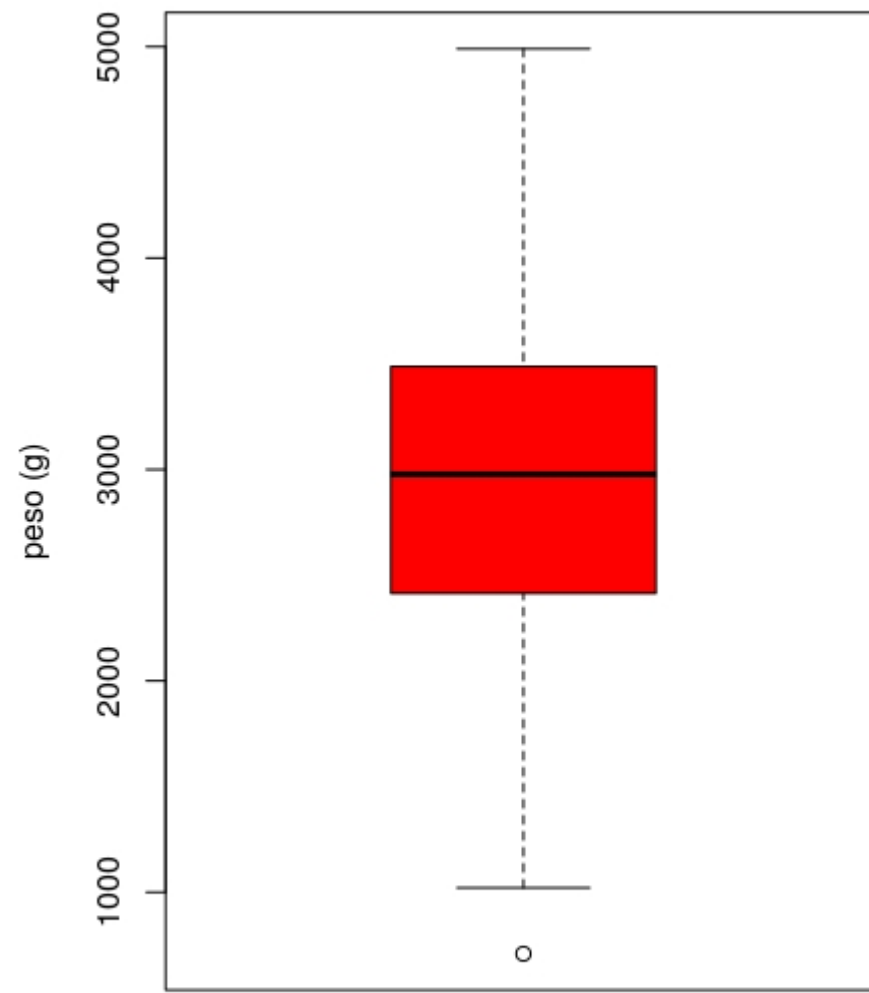
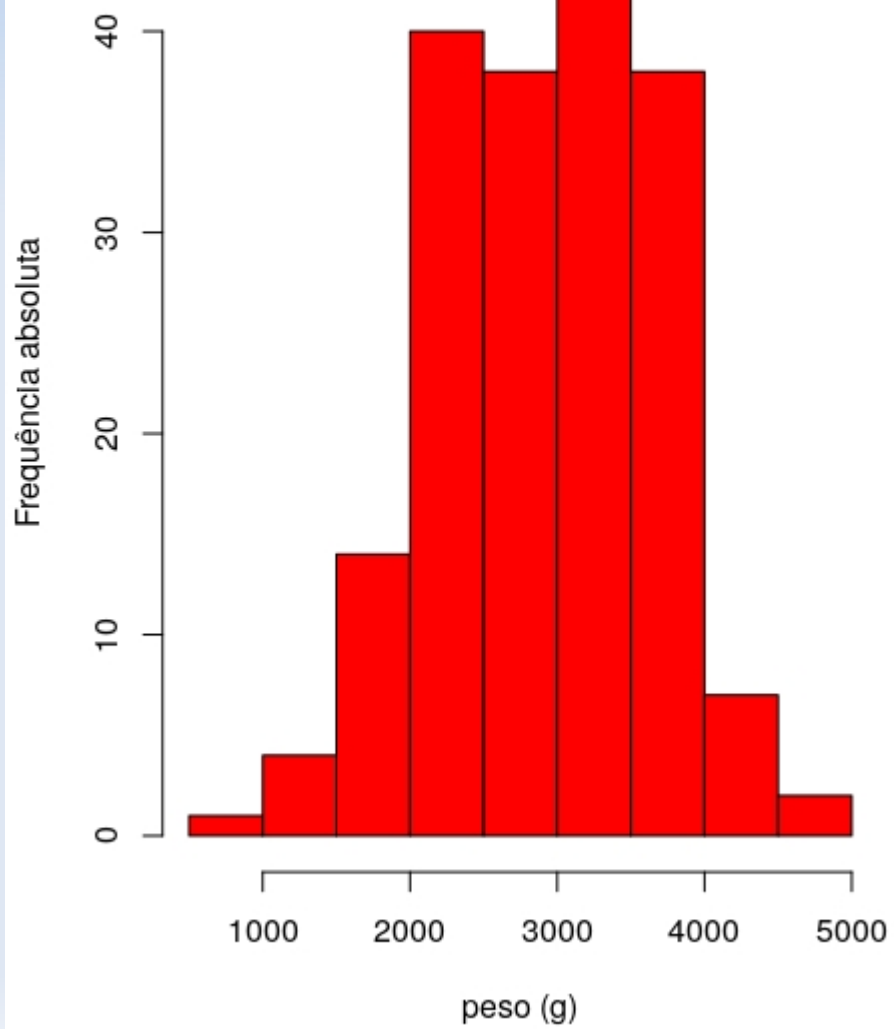
Exemplo: Peso de bebês recém-nascidos (cont.)

```
> summary(peso$bwt)
```

Min.	1st Qu.	Median	Mean	3rd Qu.	Max.
709	2414	2977	2945	3487	4990



Simetria



Medidas de variabilidade

- Amplitude total

$$A = \text{Máx} - \text{Min}$$

- Exemplo: Amplitude das idades = $45 - 14 = 31$

É uma boa medida de variabilidade?

Medidas de variabilidade

- **Amplitude total**

$$A = \text{Máx} - \text{Min}$$

- Exemplo: Amplitude das idades = $45 - 14 = 31$

É uma boa medida de variabilidade?

Não utiliza todas as observações.

Medidas de variabilidade

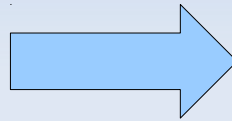
- Considere os conjuntos:

- $A = \{3, 4, 5, 6, 7\}$

- $B = \{1, 3, 5, 7, 9\}$

- $C = \{5, 5, 5, 5, 5\}$

- $D = \{3, 5, 5, 7\}$



Média = 5

- O conjunto C não apresenta variação. Uma medida óbvia seria ...
- Como medir variação nos conjuntos A, B e D?

Desvio médio

- A idéia é "medir" a dispersão dos dados em relação à média

Desvios	A	B	C	D
	-2	-4	0	-2
	-1	-2	0	0
	0	0	0	0
	1	2	0	2
	2	4	0	
Soma				

Desvio quadrático médio

Desvios quadráticos	A	B	C	D
	4	16	0	4
	1	4	0	0
	0	0	0	0
	1	4	0	4
	4	16	0	
Soma				

Desvio quadrático médio

Desvios quadráticos	A	B	C	D
	4	16	0	4
	1	4	0	0
	0	0	0	0
	1	4	0	4
	4	16	0	
Soma	10	40	0	8

Desvio quadrático médio

Desvios quadráticos	A	B	C	D
	4	16	0	4
	1	4	0	0
	0	0	0	0
	1	4	0	4
	4	16	0	
Soma	10	40	0	8
Desvio quadrático médio	2	8	0	2

Desvio quadrático médio

Desvios quadráticos	A	B	C	D
	4	16	0	4
	1	4	0	0
	0	0	0	0
	1	4	0	4
	4	16	0	
Soma	10	40	0	8
Desvio quadrático médio	2	8	0	2

VARIÂNCIA



Definição de variância

- N: total populacional

Variância populacional

$$\sigma^2 = \frac{\sum (x - \mu)^2}{N}$$

$$s^2 = \frac{\sum (x - \bar{x})^2}{n-1}$$

- n: total amostral

Variância amostral

Exemplo

- Considerando que A, B, C e D são amostras:
 - $A=\{3,4,5,6,7\}$ $s^2=2,5$
 - $B=\{1,3,5,7,9\}$ $s^2=10$
 - $C=\{5,5,5,5,5\}$ $s^2=0$
 - $D=\{3,5,5,7\}$ $s^2=2,7$

Desvio-padrão

- A variância é uma medida de dispersão obtida em unidades quadráticas.
- Para que a dispersão tenha a mesma unidade de medida dos dados originais calculamos a raiz quadrada da variância.

$$\text{Desvio-padrão} = \sqrt{\text{variância}}$$

Notação:

- σ = desvio-padrão populacional
- s = desvio-padrão amostral

Exemplo

- Considerando que A, B, C e D são amostras:
 - $A=\{3,4,5,6,7\}$ $s^2=2,5$ $s=\sqrt{2,5}= 1,58$
 - $B=\{1,3,5,7,9\}$ $s^2=10$ $s=\sqrt{10}= 3,16$
 - $C=\{5,5,5,5,5\}$ $s^2=0$ $s=\sqrt{0}= 0$
 - $D=\{3,5,5,7\}$ $s^2=2,7$ $s=\sqrt{2,7}= 1,64$

Exemplo: pesos de recém nascidos

- Pesos de recém nascidos vs tabagismo durante a gravidez
- ```
> by(peso$bwt,peso$smoke,mean)
```
- ```
> by(peso$bwt,peso$smoke,sd)
```

	Tabagismo	
Peso	Sim	Não
Média	2771,9	3055,7
Desvio-padrão	659,6	752,7

Exemplo: pesos de recém nascidos

- Pesos de recém nascidos vs tabagismo durante a gravidez
- > `by(peso$bwt,peso$smoke,mean)`
- > `by(peso$bwt,peso$smoke,sd)`

	Tabagismo	
Peso	Sim	Não
Média	2771,9	3055,7
Desvio-padrão	659,6	752,7

- As mães fumantes tem bebês com pesos mais homogêneos do que os bebês de mães não fumantes?

Exemplo: pesos de recém nascidos

- Pesos de recém nascidos vs tabagismo durante a gravidez
- > `by(peso$bwt,peso$smoke,mean)`
- > `by(peso$bwt,peso$smoke,sd)`

	Tabagismo	
Peso	Sim	Não
Média	2771,9	3055,7
Desvio-padrão	659,6	752,7

- Coeficiente de variação

$$C.V = \frac{s}{\bar{x}} 100 \quad (\%)$$



Medida de dispersão relativa (pura)

- As mães fumantes tem bebês com pesos mais homogêneos do que os bebês de mães não fumantes?

Coeficiente de Variação

$$C.V = \frac{s}{\bar{x}} 100 \quad (\%)$$



Medida de dispersão relativa (pura)

	Tabagismo	
Peso	Sim	Não
Média	2771,9	3055,7
Desvio-padrão	659,6	752,7
CV (%)	24	25

- > m=by(peso\$bwt,peso\$smoke,mean)
- > s=by(peso\$bwt,peso\$smoke,sd)
- > round(s/m*100)

```
peso$smoke: 0  
[1] 25
```

```
-----  
peso$smoke: 1  
[1] 24
```

Exemplo: Teste sorológico

paciente	sexo	tipo.sangue	idade	reação	tempo.de.reação
1	M	A	8	negativa	15,5
2	F	O	46	positiva	8,7
3	M	B	50	negativa	2,8
4	F	O	42	positiva	11,9
5	F	O	52	positiva	5
6	M	A	56	positiva	9,7
7	M	AB	42	negativa	13
8	M	B	38	negativa	7,1
9	F	A	48	negativa	11,1
10	M	A	58	negativa	5,7
11	M	A	11	positiva	6,3
...
24	F	A	46	negativa	10,8
25	M	B	45	negativa	11,2
26	M	AB	42	negativa	3,6
27	F	O	58	negativa	9,8
28	F	O	45	positiva	7,2
29	M	A	44	negativa	12,8
30	F	A	22	negativa	10,6

Exemplo: Teste sorológico

Ex: Os pacientes são mais parecidos entre si nas idades ou nos tempos de reação?

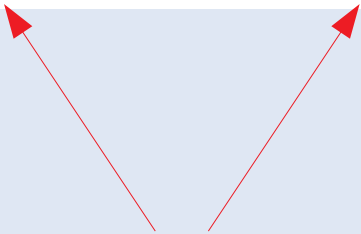
	Idade	Tempo de reação
média	40,23	10,22
desvio-padrão	13,36	3,57

Exemplo: Teste sorológico

Ex: Os pacientes são mais parecidos entre si nas idades ou nos tempos de reação?

	Idade	Tempo de reação
média	40,23	10,22
desvio-padrão	13,36	3,57

Unidades de medida diferentes



Coeficiente de Variação

Ex: Os pacientes são mais parecidos entre si nas idades ou nos tempos de reação?

	Idade	Tempos de reação
média	40,23	10,22
desvio-padrão	13,36	3,57
CV	33	35

$$C.V = \frac{s}{\bar{x}} 100 \quad (\%)$$



Medida de dispersão relativa (pura)

Escore padronizado

- Ao contrário do CV, é útil para **medir resultado individual**.
- Por exemplo compare:

Nota	Média	Desempenho
7	5	
8	6	

- Além de comparar a nota individual com a média da turma, é importante avaliar se a variabilidade foi grande ou não.
- Por exemplo:

Nota	Média	Desvio-padrão	Desempenho
7	5	2	
8	6	4	

Escore padronizado

$$Z = \frac{x - \bar{x}}{s}$$

Nota	Média	Desvio-padrão	Escore Padronizado
7	5	2	1
8	6	4	0,5



Interpretação?

Usando o R Commander

- Abrir o R e digitar os seguintes comandos:
> `install.packages("Rcmdr",dep=TRUE)`
> `require(Rcmdr)`

Na janela do Rcmdr:

- Selecionar a aba *Dados>Importar arquivos de dados>de arquivo texto, clipboard ou URL...*
- Defina o nome do conjunto de dados: *peso*
- Clique em *OK*
- Na nova janela, selecione o arquivo *birthwt.dat*

Usando o R Commander

- Para visualizar os dados clique na aba: *Ver conjunto de dados*
- Note que todas as colunas foram preenchidas com números inclusive para as variáveis categóricas
- Para dizer ao R quais são as categóricas:
 - Selecione a aba *Dados>Modificação de variáveis no conjunto de dados...>Converter variável numérica para fator...*
 - Selecione todas as variáveis categóricas do banco e na opção *Níveis dos fatores* selecione *Defina nomes dos níveis*

Usando o R Commander

- Para dizer ao R quais são as categóricas:
 - Uma nova janela pergunta: *Sobrescrever variável?*
Selecione a opção: *Sim*
 - Na nova janela digite os nomes dos níveis para a variável
- Fazendo resumos numéricos dos dados
 - Selecione aba: *Estatísticas>Resumos>Conjunto de dados ativo*
- Fazendo gráficos
 - Selecione *Gráficos>Gráfico de Barras*
 - Escolha a variável e clique em *OK*
 - Selecione *Gráficos>Histograma*
 - Escolha a variável e clique em *OK*